

M 404

M 558

C M 25 e 26. 9. 51

Radio 29. 12. 62

"O FLU", ~~aviso~~ 1977  
ahil

RN

Rubem Braga 6. 5. 69

## Uma Nuvenzinha

O encanto da Itália está talvez no contraste entre a civilização tão antiga (a gente tem a impressão de que não pode cavar uma cacimba sem achar pelo menos a mão de mármore de uma estátua romana) e essa vitalidade animal do italiano — o mais jovem e efusivo dos povos do mundo.

Lembro uma vez que fui comer um cabrito, no camaranchão de uma trattoria; era verão, e senti alguns pingos de chuva. Imediatamente, os garçons começaram a olhar para o alto, a estender as mãos e a gritar:

— Piove!

A moça da copa veio correndo, os seios redondos balançando sobre a cintura fina:

— Piove!

O patrão veio, sua mulher gorda veio, três meninos vieram, todos olhavam o céu, faziam gestos:

— Piove!

E, na mesa ao lado, dois homens e uma mulher também se ergueram. E num instante todos os fregueses, até o cozinheiro e seus ajudantes, se puseram a gritar, gritando e rindo, numa excitação animal, como pássaros assanhados:

— Piove! Piove!

Olhei para o céu: era apenas uma nuvenzinha gorda e pequena que deixava cair algumas gotas de chuva, e que o vento não tardaria a levar para longe de nós. Sorri, divertido, negando-me a deixar a mesa, achando inclusive agradável receber na cara alguns pingos grossos daquela chuva passageira. Para os italianos, entretanto, aquilo foi uma festa, um susto, um extraordinário ballet que durou dois minutos.